

## A CONTRIBUIÇÃO DO BRINCAR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autores:** GABRIELLE CARVALHO SANTOS, PÂMELA ANTUNES ROCHA



### Introdução

O presente trabalho foi elaborado a partir das análises observadas e realizadas durante a participação enquanto acadêmicas do Subprojeto Formação do Regente Alfabetizador, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, PIBID, realizado na cidade de Brasília de Minas-MG.

### Objetivo

Analisar e compreender as contribuições que as brincadeiras podem oferecer para os alunos da Educação Infantil, tendo como objetivos conceituar o brincar tratando a respeito de sua utilização na alfabetização e apresentar a importância desse processo no ensino aprendizagem das crianças.

### Desenvolvimento

O Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio desse ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação entre jogo e aprendizagem. Quando a brincadeira é inserida na alfabetização, tem como objetivo facilitar o processo de aprendizagem dos educandos, tornando-o mais agradável e prazeroso. A brincadeira vai contribuir para o desenvolvimento emocional, mental, físico e propicia condições para a socialização entre os sujeitos, além de apresentar-se como uma nova possibilidade para aqueles alunos que possuem dificuldades na aprendizagem e também é uma importante forma de comunicação, é por meio desse ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação entre jogo e aprendizagem. A brincadeira em grande parte atende os desejos e necessidades das crianças, pois a partir dela a criança se vê mais perto da realidade, por mostrar a maneira como constrói, reflete e interage com o mundo. Através da brincadeira o aluno consegue desenvolver-se, espontaneamente, de forma criativa, alegre, comunicativa, entre outras



## Metodologia

O estudo de natureza qualitativa foi realizado em uma escola municipal participante do PIBID/UNIMONTES. Referenciamos-nos em renomados autores como Almeida (2005), Borba (2007), Santos (1998) e outros que discutem sobre a importância da brincadeira para a realização deste trabalho.

## Conclusão

Diante do que foi abordado podemos concluir que a utilização do brincar voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físicos, sociais, culturais, afetivos e cognitivos, desenvolvendo o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. As brincadeiras fazem com que ela compreenda a viver em sociedade, a aceitar regras. De alguma forma a brincadeira se faz presente e acrescenta elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Assim, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural. Além da interação que a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam, é fundamental para desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem. Vemos que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança.

## Referências

- ALMEIDA, M.T.P. O Brincar na Educação Infantil. Revista Virtual EF Artigos. Natal/RN- Volume 03- número 01- maio, 2005
- BORBA, Ângela Meyer. O Brincar Como Um Modo de Ser e Estar no Mundo. Im: Brasil MEC/SEB. Ensino fundamental, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- CARNEIRO, Maria Ângela Barbato e DODGE, Janine. A Descoberta do Brincar. São Paulo. Editora: Melhoramentos, 2007.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Escolar século XXI. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.
- SANTOS, Santa Marli Pires. O Lúdico na Formação do Educador – 5 Editora Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VYGOTSKY.S A Formação Social da Mente. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998.
- WINNICOTT, D.W. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- WOJSKOP, Gisela. Brincar na Pré-escola. São Paulo: Cortez, 1995.